

Plano de Trabalho

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): SERVIÇOS COMPLEMENTARES - SERVIÇO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL A FAMÍLIA (SESF)

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 4

1.3 Abrangência: Região Sul -

2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTENCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA AFASCOM (SEDE)

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 57.521.759/0001-37

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social): www.fcmaria.org.br

3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA - AFASCOM (VL GEORGINA)

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 57.521.759/0001-37

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): FRANCISCO BIANCHINI , nº 303 - Bairro: VL GEORGINA - CEP: 13043-720

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3381-0004

3.5. E-mail da unidade executora: social@afascom.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

Para a execução do serviço SESF, a Mantenedora, através de seu escritório central disponibiliza amplas salas de atendimento, em condições de vários atendimentos ao mesmo tempo, bem como espaços para trabalhos em grupos, discussões teóricas, condições logísticas para a capacitação das equipes de trabalho - capacidade (50 pessoas). A Mantenedora conta com serviço de arquivamento dos processos de famílias desligadas - arquivos permanentes, departamentos de RH, secretaria executiva com a guarda dos documentos diversos, registros e inscrições entre outros, departamento de contabilidade, departamento financeiro, departamento de prestação de contas PDC, departamento administrativo, departamento jurídico, departamento de tecnologia da informação. Uma sede exclusiva para a execução do serviço - SESF, localizado na Região Sul, espaço privilegiado para trabalhos burocráticos, atendimento às famílias, reuniões de equipe e com serviços da rede, discussão de casos entre equipes e reunião com a coordenação técnica e supervisão técnica do colegiado. A Mantenedora também disponibiliza 2 carros exclusivos para a as visitas e alcance das famílias em suas demandas.

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

Equipamentos disponíveis para o serviço:

Equipamentos de áudio - rádio; DVD; caixa de som; microfones, equipamentos de processamento de dados - 5 Computadores, (2) impressora multifuncional HP Laser - Scanner; monitores, teclados e afins; relógio digital para registro de horas trabalhadas dos profissionais; mesas, cadeiras, sofá, arquivos suspensos (4), armários diversos; material educativo e esportivo; jogos psicológicos, brinquedos e jogos educativos e pedagógicos; geladeira, fogão, micro-ondas; jogos e brinquedoteca completa, coleção de livros infantis e juvenis, 2 veículos, 2 linhas telefônicas (fixas); 5 aparelho celular corporativo, sendo 1 uso exclusivo para Whatsapp, para mensagem de voz entre equipes técnicas e famílias, transmissão de documentos entre outros, 2 aparelhos celulares para uso exclusivo das equipes com famílias e rede de serviços; 2 aparelhos celulares para uso exclusivo dos motoristas; 3 ventiladores móveis e 2 aparelhos fixos de parede. Arquivos suspensos (4); mesas para trabalho, cadeiras diversas e adaptadas para computadores, armários para guarda de jogos e materiais didático-pedagógicos diversos da educação social, estante com livros infanto-juvenil, copa para lanches, banheiros(2), sala de espera para acolhida da família; materiais permanentes e de escritório em geral, necessários para a realização do serviço. Para a realização e acesso as famílias e rede de serviços do território, 2 veículos exclusivos para o transporte da equipe técnica, brinquedoteca para oferecer maior conforto as crianças e adolescentes; brinquedos lúdicos, coleções de livros infantis e didáticos, materiais de uso da psicologia, bebedouro; geladeira; micro-ondas; utensílios de copa e cozinha, mesa para lanches; sofá poltrona; flip chart para exposições, data show, televisor e outros.

5. Público Alvo

crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e suas famílias

4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

(Em atenção ao disposto no art. 15, inciso I do Edital)

A apropriação de um determinado espaço constitui-se a partir do momento em que o indivíduo ou grupo o representa para si e para os outros. Enquanto espaço da ação, o território passa a ser a mediação entre atores sociais que, numa relação dialética, prefiguram e figuram o seu próprio movimento e assim se constrói a identidade num processo contínuo. (Vera Plácido)

A AFASCOM conta com equipamento na Região Sul de Campinas e, para tanto vem apresentar proposta para a execução de serviços socioassistenciais complementares, conforme Edital de Chamamento de nº 09/2019.

Conforme apresentado no estudo da realidade de Campinas, há necessidade de conhecermos a realidade do Município e região de atuação, para respondermos às demandas da população, objetivando impactos positivos.

Para subsidiar as reflexões sobre a realidade e a elaboração das propostas, foi realizado um estudo, com base socioterritorial, de alguns elementos do cenário de Campinas, com especial atenção, para dados sobre renda, escolaridade, sexo, raça dos moradores do Município, além de informações sobre trabalho, moradia, violência, programas de transferência de renda, além de alguns indicadores de vulnerabilidades e riscos elaborados por institutos de pesquisas, universidades e órgãos de gestão pública. (ABREU, 2019, P 1)

Sendo assim, discorreremos entre o que foi pesquisado e o que vivenciamos com a população alvo do serviço no qual pretendemos executar. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE - Cidades), o município de Campinas tinha, na oportunidade de realização do Censo de 2010, 1.080.113 pessoas vivendo, em sua maioria, na área urbana. É a 14ª maior cidade do país em número de habitantes (do total de 5.570 municípios elencados), 3ª do Estado de São Paulo e a maior cidade da região Metropolitana de Campinas (RMC), composta por 19 municípios. Campinas é a sede administrativa da metrópole que só perde, em número de habitantes, no Estado, para a região da grande São Paulo. Quanto à organização das políticas públicas de educação e Saúde, a gestão municipal acaba optando por gestões organizadas em território e microterritórios. No caso da Assistência Social é feita a opção por gestão regionalizada organizada em Distritos de Assistência Social.

De acordo com dados do Sistema de Registro de Nascimentos - SINASC, organizados por regiões administrativas da Assistência Social em Campinas, pode-se verificar que o maior índice (28,5%) de nascimentos em 2017 se deu na região Sul, justamente a mais populosa do município. Quando se analisam as informações organizadas por territórios de abrangência da Assistência Social, há, ainda, outros dados observados quanto à escolaridade, idade, raça-etnia das genitoras ou mesmo onde há maior ocorrência de gravidez na adolescência e esses dados permitem demarcar cenários de contradições intra-município que merecem atenção. Os dados do estudo apontam um processo de mudanças em curso quanto ao perfil da população, já que atualmente a maior parte dos habitantes não é formada por crianças, mas por pessoas na fase jovem e, principalmente adulta. Também apontam para o processo de envelhecimento, suscitando a necessidade da atenção a estes ciclos de vida no âmbito da

prevenção e do cuidado. Também são significativas as situações que demarcam questões de gênero, principalmente se for considerado que as mulheres, historicamente, foram e ainda são responsabilizadas pelos cuidados com a família, o que também precisa ser repensado e trabalhado. Ressalta-se que elas estão envelhecendo sozinhas e/ou sobrecarregadas, o que também suscita a necessidade de cuidados especiais, tanto no sentido de romper com a lógica que culpabiliza a mulher, quanto com questões específicas sobre envelhecimento feminino. A desigualdade étnico-racial também é temática importante para se pensar no cenário municipal e intra-município. No que diz respeito à identificação de pessoas com deficiência nas famílias, temos mais de 9.900 pessoas cadastradas, o que representa um total de 4,6% dos cadastros. A maior concentração está na região Sul, com 2.733 pessoas com algum tipo de deficiência. Em Campinas, por esta se constituir em metrópole com um cenário amplo e complexo, que se traduz em demandas importantes para a área, os serviços foram organizados, na perspectiva de gestão plena, ofertando serviços previstos na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e, também, alguns complementares. Desta forma, o Edital de Chamamento 09/2019, em seu Considerando apresenta:

O Serviço Complementar são aqueles não contemplados pela tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, porém integra a rede socioassistencial do Município, atendendo a indivíduos e famílias que se encontram em situação de provação, vitimização, exploração, vulnerabilidade social, exclusão pela pobreza, risco pessoal e social em qualquer momento e ciclo de vida, adotando estratégias e metodologias específicas de acordo com a realidade do município, bem como a autonomia do gestor municipal de assistência social em instituir serviços que atendam às necessidades locais. (Edital de Chamamento nº 09/2019, p 01)

Considerando a resolução SMASA nº 01/2017, de 22 de fevereiro de 2017;

Dispõe sobre a regulamentação do Serviço Especializado de Proteção social à Família (SESF) - como serviço Complementar, no âmbito do Município de Campinas e define as diretrizes, objetivos, estratégias metodológicas e resultados esperados.

A AFASCOM apresenta a proposta para a execução de Serviço no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade - Serviço Especializado de Proteção Social à Família - SESF, em regime de mútua cooperação, em complementação à Rede Pública de Serviços no Município de Campinas. Conhecedora das Diretrizes da Política Municipal de Assistência Social descritas no Capítulo II, art. 4º do presente edital, bem como reconhece o caráter público do Serviço e está disposta a executá-lo de forma territorializada, com a garantia do equipamento no território da região Sul de Campinas, a fim de propiciar a vinculação e acesso das famílias atendidas, assegurando efetiva articulação e fortalecimento da rede protetiva dos usuários, conforme preconiza o Sistema Único de Assistência Social. O Serviço Complementar referenciado ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social/CREAS SUL, oferece um conjunto de procedimentos técnicos especializados por meio de atendimento social; psicossocial na perspectiva da interdisciplinaridade, articulação

intersectorial e em rede, de caráter continuado, com centralidade na família, para atendimento as crianças, adolescentes, adultos, idosos e vítimas de violência doméstica - violência física, psicológica e negligência, abuso e/ou exploração sexual, abandono, exploração financeira, trabalho infantil com existência de outras violações de direitos, bem como aos seus familiares e, quando possível, ao agressor, proporcionando-lhes condições para o fortalecimento da autoestima, superação da situação de violação de direitos ou restauração do direito violado. Esse serviço está vinculado ao CREAS/SUL e mantém relação direta com a equipe técnica desses Centros que deverão operar a referência e a contrarreferência com a rede de serviços socioassistenciais da proteção básica e especial e com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria pública, Conselhos Tutelares, outras Organizações de Defesa de Direitos e demais políticas públicas, no intuito de estruturar uma rede efetiva de proteção social. (Edital de Chamamento nº 09/2019 - Da caracterização do Serviço). A AFASCOM, propõem executar 5 grupos de 30 metas cada, totalizando o atendimento de 150 famílias, reconhecendo suas potencialidades e fragilidades, conforme Informações Sociais (RIS) do Município de Campinas/SP. A Região Sul, localiza-se no entorno da área central da cidade, possui o maior número de habitantes de Campinas, com 316.671, em uma área de 120 km² de extensão. A ocupação dessa região se deu no entorno das rodovias e, outra característica da região é o número de conjuntos habitacionais promovidos pela COHAB, a região conta com 1.247 unidades habitacionais e mais 1.426 lotes urbanizados. É a segunda com maior número de unidades habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida, com 1.888 unidades - Vila Abaeté e 660 unidades - Vilas de Taubaté e o Residencial Santa Luzia com 402 unidades. Apresentando cerca de 35,8% do total, ou seja, mais de um terço das UH do município. (Relatório de Informações sociais da Região Sul - RIS 2016)

A Região possui o maior número de Unidades de Saúde, e apresenta o segundo maior número de unidades públicas da rede estadual de ensino e também o segundo maior número de unidades públicas da rede municipal. Marcada por severas desigualdades sociais expressas, sobretudo na ausência de renda. A predominância de renda zero é significativamente elevada, combinada com baixos rendimentos que variam entre de 1 a 3 salários mínimos. Em proporção, absurdamente inversa à faixa de renda entre 10 e 20 ou mais salários mínimos. Outro elemento que precisa ser considerado ao analisar a realidade municipal, 27.209 pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza, ou seja, pessoas que têm renda per capita até meio salário mínimo mensal para pobres e um quarto do salário mínimo para extremamente pobres. Este dado aponta a região como a segunda com maior número de beneficiários do PBF. Nesta relação proporcional da renda por montante de trabalhadores por região, percebe-se maior concentração dos mais pobres (sem renda ou com renda). A região Sul ocupa a segunda posição no grupo de 3 a 5 salários mínimos. Outro fator importante é que a região está entre a segunda região do município que apresentam maior número de idosos, é a segunda com maior número de beneficiários do BPC, e possui mais idosos que recebem o benefício do que pessoas com deficiência. Do total de 1.444 BPC na Escola, 332 usuários que recebem o Benefício concentram-se na região Sul. O Serviço

complementar - SESF pelo seu caráter público da gestão em regime de mútua cooperação entre Poder Público e OSC, é um serviço cuja oferta objetiva fortalecer a função protetiva da família, contribuindo na melhoria da sua qualidade de vida, e no resgate dos vínculos familiares e comunitários, e/ou na construção de novas referências para o indivíduo, quando for o caso. O Plano Individual e Familiar de Atendimento, pressupõe uma metodologia participativa que envolva a família, pactuando responsabilidades e compromissos, metas e objetivos, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas. O Serviço subsidia o atendimento e acompanhamento da família em sua totalidade, colocando-a na condição de sujeito de direitos. Para a execução do Serviço, a AFASCOM adotará a metodologia de trabalho social com famílias ("Parâmetros para o Trabalho Social com Famílias na Proteção Social Especial de Média Complexidade", através dos meios descritos neste Edital, Anexo I - Termo de Referência - nº 10 - Do Trabalho Social).

Segundo o Relatório de Informações Sociais - 2016 - a região Sul, conta com 12 pontos de lazer e cultura; conta com 9 praças de esportes, 1 ginásio de Esporte, oferecendo diversas oportunidades para todos os interessados na prática de algum tipo de esporte ou atividade física. O SISNOV, sistema municipal que registra casos de violência do tipo interpessoal, intrafamiliar ou urbana/comunitária e violência autoprovocada, a partir dele são gerados dados que apontam o perfil das vítimas de violência e dos agressores, bem como o local e motivo da ocorrência que ficam disponíveis para consulta na base de dados denominada TABNET no site da SMS (Boletim SISNOV nº 13, 2018). Quanto aos tipos de violência mais notificados em 2018 a violência física aparece por primeiro, com 826 registros (33,5%), seguido de tentativa de suicídio com 449 (18,2%) e, com valores semelhantes, negligencia/abandono com 429 (17%) e violência sexual com 427 (17%). Vale informar que grande parte dos casos referenciados ao Sef/AFASCOM, são de violência Sexual de crianças e adolescentes, suspeita e/ou confirmação. Consideramos o público-alvo do Serviço Especializado de Proteção Social a Família (SESF), pessoas ou grupos que, por condições sociais, de classe, culturais, étnicas, políticas, econômicas, educacionais e de saúde, distinguem-se por suas condições precárias de vida. O que implica: suscetibilidade à exploração; restrição à liberdade; redução da autonomia e da autodeterminação; redução de capacidades; fragilização de laços de convivência; rupturas de vínculos e outras tantas situações que aumentam a probabilidade de um resultado negativo na presença de risco. A vulnerabilidade social está associada também à ideia de risco frente ao desemprego, à precariedade do trabalho, à pobreza e à falta de proteção social. A noção de risco social é a probabilidade de ocorrência de um evento que cause danos, geralmente de rupturas, como: familiar, violação de direitos, e está associada ao aumento da pobreza, criminalidade, das desigualdades, e vulnerabilidades sociais. Tendo em vista os aspectos acima citados, vale destacar que este é o público a ser atendido no Serviço SESF aqui apresentado. A concepção de vulnerabilidade e risco social implica considerar não só aspectos objetivos, ou seja, aqueles que estão em condições precárias ou privados de renda e sem acesso aos serviços públicos, os quais caracterizam a dimensão material da vulnerabilidade, mas também

considerar aspectos subjetivos aqueles cujas características sociais e culturais (diferenças) são desvalorizadas ou discriminadas negativamente, os quais constituem a dimensão relacional da vulnerabilidade. Considerando a dimensão subjetiva da vulnerabilidade faz-se ainda mais necessário um acompanhamento sistemático e qualificado aqui proposto. Fica claro no presente diagnóstico da realidade a necessidade premente de ações do SESF na região Sul de Campinas, estabelecendo-se como prioritária perante as outras regiões do município, por tratar-se de uma região muito ampla, com maiores números de ocupações (condições informais de moradia), ausência de políticas públicas e serviços, instalações da rede de atendimento precarizadas, condições de subsistência afetada negativamente pela ausência de recursos materiais e humanos. Diante do exposto, entendemos ser extremamente justificável a implantação deste plano de ação na região, que apresenta necessidade de atendimento constantes para a diminuição das violações de direitos e/ou situações de ameaça até então observadas. O Sesf terá como prerrogativa a escuta qualificada no trato do usuário como cidadão, como sujeito de direito, a ter atendimento respeitoso, atencioso, que informa, que orienta, que acolhe e escuta. As alternativas metodológicas serão construídas e executadas, buscando superar a dicotomia entre assuntos internos e externos a família, entendendo o interno não fechado nos muros domésticos, mais decorrentes da estruturação da sociedade e de suas dinâmicas de transformações, o que justifica a necessidade do fortalecimento do coletivo na luta pela garantia de respostas públicas as necessidades apresentadas. Outro desafio do Sesf é a não responsabilização da família pelos problemas e soluções desses ou a superestimação da capacidade das famílias se autoproverem de cuidados, como sinônimo de autonomia, protagonismo, em que se ensina a estas andarem pelas próprias pernas, usando recurso internos e da comunidade. Caberá a equipe de profissionais uma postura crítica que vise o protagonismo dos usuários, dentro do quadro das lutas por seus direitos de cidadania concomitante ao de suas relações familiares; portanto, devem ser garantidos pelo poder público, em quantidade e qualidade, para atender suas necessidades, além de abertura para realidade social para além do grupo familiar e realidade do território, mediante o encorajamento de sua participação social; trabalhar em uma perspectiva de uma ampliação do universo informacional e permitir a identificação de recurso no território na cidade, no âmbito das diversas políticas de forma buscar a inserção das pessoas e famílias na rede de segurança social. A análise da realidade teve como fonte de consulta o PMAS - 2018-2021, como referência para o diagnóstico social.

6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a serem executadas

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Estudo social |
| Descrição: | Elaboração de estudos Psicossociais, diagnósticos socioeconômicos e relatórios informativos |
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | Fundamentar tecnicamente os encaminhamentos e ações protetivas para o SGD (MP, DP, Varas, CT; Secretarias: A. Social, Saúde, Educação e outros) |
| Avaliação: | A partir da avaliação técnica ter o usuário garantido o direito a benefícios e outros Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que a avaliação ocorrerá a partir da identificação do acesso da família ao direito aos bens e serviços. |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Articulação com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos e junto à responsabilização dos autores de violência |
| Descrição: | Informar as mudanças internas das questões que sustentavam a violação de direitos e/ou situações de agravos junto ao SGD, e ou apontamentos sobre a necessidade de aplicação de medidas de proteção |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Construção coletiva, decisões coletivas e avaliação de resultados. |
| Avaliação: | Ter cessado os fatores que promoviam a violação de direitos. |

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais |
| Descrição: | Trabalho de forma territorializada e articulada em rede com as demais políticas públicas, fortalecendo a superação da violência |
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | Identificar de forma conjunta os fenômenos de agravos a situação de risco |
| Avaliação: | Reconhecimento da rede intersetorial como espaço de construção coletiva de forma a reparar as situações vividas |

| | |
|-----------------------|--|
| Atividades: | Mobilização e articulação da rede socioassistencial |
| Descrição: | Trabalhar de forma interdisciplinar, articulada com outras políticas e de forma permanente |
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | Desenvolver ações coletivas, em relação ao conjunto de situações de violação de direitos das famílias em atendimento |
| Avaliação: | Visibilidade e reconhecimento do serviço, pela rede socioassistencial no território |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Preenchimento do questionário de coleta de informações de programa sociais (CIPS) e relatórios mensal de atendimentos (RMA). |
| Descrição: | Preenchimento das informações dos atendimentos/acompanhamentos dos casos referenciados. |
| Periodicidade: | mensal |
| Meta: | Indicadores de processos quantidade de atendimentos informados através do sistema informatizado. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que 100% das informações são inseridas no sistema CIPS e RMA. |
| Avaliação: | Cumprimento das informações no prazo determinado pela gestão- (SMASDH). |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | trabalho socioeducativo com as famílias com o objetivo de fortalecer o grupo familiar para o exercício de suas funções de proteção, de auto-organização e de conquista de autonomia |
| Descrição: | Embasar as ações socioeducativas na realidade socioeconômica e cultural das famílias. Considerando os apontamentos da comissão de seleção, essa atividade será readequada e sua realização se dará em conjunto com a atividade apoio a família na sua função protetiva. |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Fortalecer a identidade do grupo familiar, seus valores, regras, ideais e sua relação com o contexto sociocultural |
| Avaliação: | Superação da violação de direitos e das condições que levaram a esta violação. |

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Notificações de situações de violação de direitos |
| Descrição: | Notificar através do SISNOV/SINAN, sistema intersetorial e interinstitucional os casos suspeitos ou confirmados de todos os tipos de violência |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Utilização do sistema de Informação e notificação 100% dos casos de violação de direitos |
| Avaliação: | Todos os profissionais do serviço, estar habilitado, ter passado por treinamento e autorizados pelo comitê gestor do sistema ao acesso restrito através de senha pessoal e intransferível |

| | |
|-----------------------|--|
| Atividades: | Participação em mobilizações sociais para a cidadania |
| Descrição: | Favorecer a participação de profissionais trabalhadores e usuários do serviço na formulação da política e no acompanhamento e avaliação das ações. |
| Periodicidade: | mensal |
| Meta: | Contribuir para viabilizar a participação de usuários no processo de elaboração e avaliação das políticas públicas. |
| Avaliação: | Adesão de usuários e trabalhadores, nos espaços de mobilização social para a cidadania |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Capacitação permanente em serviço |
| Descrição: | Capacitar a equipe de trabalho, através da oferta de seminários, cursos, palestras, pela rede ampliada de serviços públicos e privados |
| Periodicidade: | mensal |
| Meta: | Ampliar e aprimorar as ações de capacitação e de formação com base nos princípios e diretrizes da Educação Permanente do SUAS |
| Avaliação: | Profissionais capacitados para a oferta do trabalho social com famílias |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Reunião para discussão de casos entre coordenação técnica e equipes. |
| Descrição: | Espaços de troca onde se estruturam conhecimentos a partir da prática refletida e compartilhada. |
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | Discussões de estratégias metodológicas diferenciadas. |
| Avaliação: | Novas alternativas para solução de problema complexos. |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Discussão de Caso entre equipe |
| Descrição: | Análise/diagnóstico das situações familiares considerando o próprio processo de trabalho dos profissionais das três áreas do conhecimento |
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | Definir a melhor estratégia de abordagem se, individual, com a família ou parte dela, ou grupal, com várias famílias ou com membros de várias famílias |
| Avaliação: | Construção de metodologia de trabalho, que promova com a família a inclusão social, o empoderamento, o fortalecimento dos vínculos. |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Participação em reuniões intersetoriais |
| Descrição: | Canais efetivos de participação social - intersectorialidade, envolvendo todos os níveis de proteção dos diferentes serviços. Considerando os apontamentos da comissão de seleção, essa atividade será readequada e sua realização se dará em conjunto com a atividade inserção e participação na articulação de redes intersetoriais |
| Periodicidade: | mensal |
| Meta: | Representação do serviço, na construção de metodologias participativas de acordo com os atores da rede. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que há 95% de representação do serviço nas reuniões. |
| Avaliação: | Alcance da Articulação, integração e coerência das ações de diversas políticas potencializadas |

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Acolhida em grupo |
| Descrição: | Realização de grupos por segmentos e demandas comuns |
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | Desenvolver ao máximo ações coletivas pautadas em questões comuns com a participação dos usuários. |
| Avaliação: | Capacidade de discernir as mudanças possíveis de serem realizadas no âmbito do grupo familiar e suas redes. |

| | |
|--------------------|--|
| Atividades: | Mobilização e fortalecimento de redes de apoio |
|--------------------|--|

| | |
|-----------------------|--|
| Descrição: | Atuar em consonância com as diretrizes e objetivos da PNAS e da PSEMC, de forma cooperativa para o alcance de direitos junto a rede de apoio do território |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Ampliação da rede de relacionamentos e de apoio |
| Avaliação: | Ter acesso e inserção a serviços, benefícios socioassistenciais, conforme demandas. |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Reunião coletiva: coordenação Técnica e equipes |
| Descrição: | Espaços de formação, onde se estruturam conhecimentos a partir da prática refletida e compartilhada |
| Periodicidade: | quinzenal |
| Meta: | Estabelecer espaços ampliados de discussão temática, entre outros. |
| Avaliação: | Compartilhamento dos assuntos trabalhados nas reuniões entre gestão pública e coordenação. |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Reuniões com gestão pública DOAS/CREAS e coordenação técnica. |
| Descrição: | Atualização de protocolos fluxos do serviço, planejamento anual, atualização dos casos entre outras demandas. |
| Periodicidade: | mensal |
| Meta: | Buscar novas alternativas junta a políticas públicas, sistema de garantia de direitos entre outros. |
| Avaliação: | Resolutividade para situações diversas que exigem ações articuladas com as demais secretarias /órgãos públicos. |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Referenciamento e contra referenciamento das famílias a rede de serviços públicos e privados. |
| Descrição: | Articulação com a rede de serviços do território e de abrangência municipal conforme demanda das famílias |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Encaminhamento de usuários a rede ampliadas de serviços com resolutividade da demanda apresentada. |
| Avaliação: | Garantia de acesso a bens e serviços das políticas públicas e privadas. |

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Acolhida individual |
| Descrição: | Incentivar as aquisições de autonomia, independência, inserção em serviços, por segmento (crianças/adultos, idosos, conforme avaliação da equipe técnica e demandas dos usuários) |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Ter reparado ou minimizado os danos por violações de direitos . |
| Avaliação: | O atendimento ter sido avaliado pelo usuário como positivo. |

| | |
|-----------------------|--|
| Atividades: | Visita domiciliar |
| Descrição: | Através de agendamento, caráter de aproximação do cotidiano da vida dos usuários processo gradual de vinculação e confiança. |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Realização de 100% de visitas no domicílios conforme demanda ou avaliação da equipe técnica. |
| Avaliação: | Conhecimento das condições de moradia dos usuários e a relação com o entorno. |

| | |
|-----------------------|--|
| Atividades: | Orientações grupais |
| Descrição: | <p>Orientar o grupo familiar e/ou usuários por segmento do serviço, pautado no fortalecimento da autonomia e da promoção e ressignificação da cidadania</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que as orientações grupais ocorrem de forma presencial, em pequenos grupos e através de eventos organizados pela instituição com o foco de proporcionar a reflexão e ação dos usuários quanto as posturas, opiniões divergentes e convívio relacionados a minimização das situações de violência e violação de direitos.</p> |
| Periodicidade: | mensal |
| Meta: | <p>Proporcionar espaços de reflexão e ação que contribuam para a compreensão do ciclo de violência presente</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que as orientações grupais visam atingir 70% das famílias atendidas.</p> |
| Avaliação: | Ampliação do repertório de escolhas e novas formas democráticas de convivência familiar, comunitária e social |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Vale transporte para usuários do serviço. |
| Descrição: | Acesso a direitos básicos de cidadania, através de vale transporte. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que o serviço acompanha a família para a efetivação e/ou atualização do cartão bilhete único como garantia de acesso ao transporte público e atendimentos. |
| Periodicidade: | mensal |
| Meta: | Direito de acessar serviços e atendimentos. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que 80% dos usuários acessam os atendimentos viabilizado por meio do cartão bilhete único. |
| Avaliação: | Ter possibilitado a garantia de acesso (físico) das famílias aos serviços. Conforme solicitado pela comissão de seleção, essa avaliação será readequada para que a família tenha condições de acesso (físico) ao serviço. |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Abordagem lúdica nos atendimentos |
| Descrição: | Espaços alternativas como materiais e técnicas específicas ,que permitam estabelecer novos modelos de convivência não violenta na família. |
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | Atendimento às famílias como um espaço de fortalecimento da autonomia, de promoção e ressignificação da cidadania |
| Avaliação: | Ter proporcionado as famílias reflexões e ações que contribuíram para a compreensão do ciclo de violência, ampliando o repertório para novas escolhas |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Articulação e encaminhamentos para o SCFV quando necessário |

| | |
|-----------------------|--|
| Descrição: | <p>Identificar o público prioritário para o Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e incentivar a participação como forma de proteção.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que a identificação do público prioritário para o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, visa incentivar a participação como forma de proteção</p> |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | <p>Inclusão de Adolescentes na rede executora de SCFV, assegurando os direitos a convivência, ampliando o universo e a rede de proteção, como medida de prevenção a risco de violência pessoal e social.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que 90% do público prioritário na rede executora de SCFV, é incluído como medida de prevenção a risco pessoal e social.</p> |
| Avaliação: | <p>Adesão aos encaminhamentos.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, essa avaliação será readequada para que haja a avaliação da família junto ao SESF e SCFV sobre o acompanhamento na adesão e permanência do público prioritário ao serviço.</p> |

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social |
| Descrição: | Apropriação de novos padrões de relação sócio cultural. |
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | Vivenciar experiências que possibilitam o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural |
| Avaliação: | Incentivar a cultura e ao exercício da cidadania. |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Preenchimento do formulário familiar (SICON-Bolsa família). |
| Descrição: | Nos casos de descumprimento das condicionalidades da Bolsa Família. |
| Periodicidade: | trimestral |

| | |
|-------------------|---|
| Meta: | Preenchimento do formulário SICON, para interrupção as condicionalidades dos efeitos do descumprimento. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que 90% do preenchimento do formulário é realizado. |
| Avaliação: | A família ter garantido o direito a benefícios de transferência de renda.(desbloqueio) |

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Informação e comunicação sobre os direitos e formas para o seu acesso e reclamação |
| Descrição: | Mapeamento da rede de serviços das políticas públicas e orientação sobre a forma de acesso aos usuários |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Potencializar a rede de serviços e o acesso aos direitos pelos usuários |
| Avaliação: | Reconhecimento dos recursos do território por parte dos usuários do serviço e apropriação dos mesmos |

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Atividades de busca ativa |
| Descrição: | Acesso a família de referência para os atendimentos contribuindo com o processo de vinculação |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Atingir 100% das famílias referenciadas e potencializar o fortalecimento de vínculos. |
| Avaliação: | Alcance das famílias de forma continuada. |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Reuniões da diretoria com coordenação técnica. |
| Descrição: | Troca de informações sobre as demandas financeiras, recursos humanos, administrativas, tecnologia da informação, evolução dos atendimentos manutenção do equipamento e sistema PDC entre outros. |
| Periodicidade: | mensal |
| Meta: | Impactar de forma positiva o desenvolvimento do trabalho junto às famílias. |
| Avaliação: | Participação de todos os atores envolvidos no trabalho. |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Utilizar os sistemas de informações sobre atendimentos de famílias referenciadas (SIGM). |

| | |
|-----------------------|---|
| Descrição: | Cadastramento e atualizações sobre atendimentos/acompanhamentos das famílias no Sistema Integrado de Governança Municipal (SIGM) |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Manter informações organizadas e atualizadas das famílias em tempo real. Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que 100% do cadastramento e atualizações são realizados. |
| Avaliação: | Prontuários físicos/ eletrônicos das famílias atualizados. |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Supervisão Técnica das equipes |
| Descrição: | Supervisão Técnica por equipe (educação social/psicologia e serviço social) |
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | Contribuir na discussão do fenômeno da violência doméstica, contra crianças,adolescentes,adultos idosos e pessoas com deficiência. |
| Avaliação: | Espaço de autoanálise, análise da ação e da ação do serviço. |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Instrumentais técnicos para a compreensão das violações dos direitos e dinâmica familiar |
| Descrição: | Compreender as características subjetivas referentes à maneira como os membros familiares se relacionam, como estabelecem e mantém vínculos. |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Fortalecer a identidade do grupo familiar, seus valores, regras, ideais e sua relação com o contexto sociocultural |
| Avaliação: | Capacidade de prover visão de mundo e de valores e de estabelecer e manter vínculos afetivos e de pertencimento ao grupo familiar. |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Construção e acompanhamento do Plano Individual e Familiar de Atendimento. |
| Descrição: | Construção conjunta do PIFA, envolvendo os atores: família, rede de serviços de referencia |
| Periodicidade: | diária |

| | |
|-------------------|--|
| Meta: | <p>Fortalecer os vínculos da família, assim como a capacidade protetiva com foco na desconstrução dos processos de violência que fazem parte da dinâmica das mesmas, através de processo reflexivo da vida cotidiana.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que 100% do PIFA é construído em conjunto com a família.</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que 100% do PIFA é construído em conjunto com a família</p> |
| Avaliação: | Famílias dotadas de autonomia, competências e geradoras de potencialidades |

| | |
|-----------------------|--|
| Atividades: | Orientações individuais |
| Descrição: | <p>Orientar o usuário do serviço pautado no fortalecimento da autonomia e da promoção e ressignificação da cidadania</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que as orientações individuais ocorrem nos contatos presenciais e por telefone com o foco de reflexão e intervenção sobre situações de violação de direito ou violência, para a minimização das mesmas.</p> |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Proporcionar espaços de reflexão e ação que contribuam para a compreensão do ciclo de violência presente |
| Avaliação: | Ampliação do repertório de escolhas e novas formas democráticas de convivência familiar, comunitária e social |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Reconhecimento dos recursos do território e apropriação dos mesmos pelas famílias |
| Descrição: | Visibilidade as famílias dos serviços da Política pública que estão presentes no território e informa-las sobre seus direitos de acesso. |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Família ter acesso a serviços, benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, conforme necessidades. |
| Avaliação: | Inserção e permanência dos usuários aos recursos do território. |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Acolhida e Escuta |
| Descrição: | Oferta de espaço de acolhimento e escuta, aos usuários do serviço, em suas demandas e interesses. |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Espaço de reflexões que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e diminuição de comportamentos violentos, inserção e sustentabilidade. |
| Avaliação: | Ao final do atendimento o usuário avaliar ter sido acolhido em suas demandas, interesses e necessidades. |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Desenvolver ações sociais e psicossociais especializadas de atendimento aos indivíduos e famílias vitimizados, proporcionando-lhes um processo coletivo de fortalecimento da convivência familiar e comunitária em condições dignas de vida |
| Descrição: | Articulação entre os serviços vinculados ao atendimento da família, a fim de viabilizar o suporte necessário a família |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | A família demonstrar interesse para aderir as propostas definidas no PIFA conjunto. |
| Avaliação: | Vinculação da família com a rede de serviços pertinentes a sua necessidade. |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Apoio a família na sua função protetiva |
| Descrição: | Conhecimento e análise das demandas e expectativas das famílias |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Proposição de ações construídas coletivamente para o fortalecimento dos vínculos familiares. |
| Avaliação: | Afetividade e vínculos familiares preservados. |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Mobilização e identificação da família extensa ou ampliada |
| Descrição: | Delimitar o foco de atenção na família de origem/extensa, qual ou quais pessoas serão potencializadas no trabalho |
| Periodicidade: | diária |

| | |
|-------------------|---|
| Meta: | apropriação de novos padrões de relação Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que 70% da família extensa ou ampliada é acessada |
| Avaliação: | Aumento da capacidade protetiva. |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Mobilização para o exercício da cidadania |
| Descrição: | Ações educativas de promoção a garantia de direitos |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | apropriação de novos padrões de relação |
| Avaliação: | alteração da dinâmica da familiar. |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Trabalho Interdisciplinar (Assistente Social/ Psicólogo/Educador Social). |
| Descrição: | Adotar metodologia participativa e dialógica, com abertura para o trabalho interdisciplinar - trabalho social com as famílias |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Identificar junto aos usuários os marcadores que aumentam a condição de vulnerabilidade e risco. |
| Avaliação: | Intervenção conjunta do percurso histórico da família. |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Articulação com os serviços da rede socioassistencial e das demais políticas públicas |
| Descrição: | Planejamento das ações conjuntas - Políticas Sociais, para o alcance das necessidades demandadas pela família Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que será realizado o trabalho articulado com as demais políticas públicas, para a superação de situações de violação de direitos |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Possibilitar o acesso a Serviços, benefícios e demais oportunidades, visando a autonomia e a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar e social |
| Avaliação: | Vinculação do usuário com o serviços. |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Elaboração de relatórios e/ou prontuários |
| Descrição: | Planejamento das ações , para fins de evolução dos casos em prontuários eletrônicos e cumprimento de prazos de relatórios. |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Manter as informações organizadas e atualizadas Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que 100% dos registros e relatórios são realizados. |
| Avaliação: | Registro permanente da evolução dos casos |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Diagnóstico da situação, identificando fatores que determinam suas ocorrências, de forma a subsidiar a definição dos mecanismos que permitam sua superação a curto, médio e longo prazo |
| Descrição: | Processo reflexivo com a família a fim ressignificar as experiências vividas. Considerando os apontamentos da comissão de seleção, essa atividade será readequada e sua realização se dará em conjunto com a atividade estudo social. |
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | Percepção dos usuários das violações de direitos transgeracional e desejo de rompimento do ciclo. |
| Avaliação: | Ter apoiado e orientado a família, visando o seu empoderamento e a sua reorganização de forma promover os direitos de cidadania. |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Preparação para o desligamento |
| Descrição: | Desenvolvimento e/ou ampliação da capacidade protetiva de cuidado Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que para preparar o desligamento, construímos com a família uma rede articulada para reforçar a capacidade protetiva e auxiliar na resolução das demandas. |
| Periodicidade: | diária |

| | |
|-------------------|--|
| Meta: | <p>Acesso e inserção da família na rede de atendimento das políticas públicas</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, esclarecemos que a articulação da rede de apoio para a família, assim como o reforçamento da sua capacidade protetiva, visa a redução do tempo de atendimento no serviço.</p> |
| Avaliação: | <p>Alteração e/ou ressignificação do contexto familiar - superação da violação</p> <p>Conforme solicitado pela comissão de seleção, essa avaliação será readequada para que a família junto com o serviço realize a avaliação das potências e fragilidades, visando a superação da violação de direitos.</p> |

| | |
|-----------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Descrição: | <p>Informar o SGD e políticas sociais o processo de acompanhamento da família, avanços e retrocessos</p> <p>Considerando os apontamentos da comissão de seleção, essa atividade será readequada e sua realização se dará em conjunto com a atividade articulação com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos e junto à responsabilização dos autores de violência</p> |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Definição de critérios e indicadores que ofereçam referencias para a ação e avaliação das ações desenvolvidas de forma conjunta |
| Avaliação: | criação de novas relações e de novas práticas, seja como indivíduo, grupos, famílias, comunidades |

7. Articulação em rede

| Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições) | Descrição do tipo de articulação |
|--|---|
| CREAS / FAMÍLIA | Canal escuta e recepção de denúncias / Gestão e encaminhamentos para o serviço que compõe a rede de atendimento |
| 2ª DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER - DDM | Orientações sobre o atendimento 24 horas em casos de violência contra mulher |
| MINISTÉRIO PÚBLICO | Instaurar o inquérito e ação civil pública para proteção direitos e interesses difusos ou coletivos sempre que necessário. |
| POUPA TEMPO | Agendamento e encaminhamento para regularização de documentação (Atestado de Antecedentes Criminais/CTPS/CNH/1ª e/ou 2ª via do RG e outros) |
| CLÍNICA COMUNITÁRIA | Parceria nos atendimentos na área da saúde mental das crianças / adolescentes e famílias |
| SAMU - SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGENCIA | Serviço de atendimento de urgência e emergência |
| SERVIÇO CARTORÁRIO | Solicitação de 2ª via de documentos e regularização entre outros. |
| TRANSURC | Inclusão do usuário em benefícios no que se refere ao transporte público |
| DAS - SUL | Unidade gestora, executora e articuladora de ações, projetos, programas, serviços e benefícios da assistência social na região sul. |
| DISQUE DENÚNCIA - 100 | Denúncias de violações de direitos - canal do sistema de proteção. |
| CONSELHO TUTELAR | Parceria nos atendimentos de casos de violência, notificação e discussão de casos e aplicação de medidas quando necessário. |
| SERVIÇOS DE ATENDIMENTO A PESSOAL COM DEFICIÊNCIA - PcD | Garantia dos direitos a serviços de atendimento a pessoas com deficiência conforme demanda. |
| VIGILÂNCIA EM SAÚDE DISTRITAL (VISA SUL) | Realização de ações de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental no território do distrito de Saúde, quando avaliado pela rede de atendimento. |
| PASTORAL DA CRIANÇA | Encaminhamento de gestantes p/incentivos ao aleitamento materno/vigilância nutricional das famílias. |
| MIS - MUSEU DA IMAGEM E DO SOM | Encontros da educação Social com Adolescentes, sessões de cinema gratuito, teatro, cursos exposições. |

| | |
|--|---|
| CENTROS ESPORTIVO E DE LAZER - PARQUE DAS ÁGUAS/BOSQUE DOS JEQUITIBAS/TAGUARAL E OUTROS | Realização de encontros por segmentos - grupos de crianças e adolescentes para fortalecimento de vínculos familiar e comunitários. |
| AMDA - AMBULATÓRIO MUNICIPAL DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E AIDS E ADT - SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA A AIDS. | Encaminhamento de pacientes com diagnóstico de soropositividade para o HIV; tratamento e prevenção das DST/HIV/AIDS). |
| ESPAÇO CULTURAL - MARIA MONTEIRO | Biblioteca, sala de Informática, oficinas, exposições, dança entre outros, espaço referenciado pela educação social. |
| POLICLÍNICA II | Serviços de saúde de nível intermediário no SUS, entre a atenção básica e a atenção hospitalar, destinada a desenvolver o atendimento especializado ao usuário. Acompanhamento nas agendas quando avaliado ser necessário a tutela. |
| SCFV - SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS | Inclusão de Adolescentes -público prioritário, através de relatório informativo, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida. |
| SANASA - CPFL | Inclusão de Idosos/deficientes e famílias nos programas sociais - tarifas sociais/descontos/perdão da dívida. |
| AFASCOM - MANTENEDORA | Apoio e Suporte e serviços administrativos/contábeis/departamento de pessoal/jurídico/financeiro/social/secretaria/Tecnologia da Informação/transporte e outros |
| GUARDA MUNICIPAL - 153 | Segurança pública sempre que necessário para intervenção para a garantia de segurança da comunidade |
| POLICLÍNICA III | Unidade de saúde de nível intermediário no SUS, entre a atenção básica e a atenção hospitalar, destinada a desenvolver o atendimento especializado ao usuário. Acompanhamento quando avaliado a necessidade de tutela. |
| SAEC - SERVIÇO DE ATENDIMENTO A PACIENTES ESPECIAIS E CRÔNICOS | Nos casos em que os usuários do serviço, necessitem de transporte pra consultas e exames em Campinas e região. |
| DEFESA CIVIL | Solicitação de visitas para avaliação da situação de risco das moradias em caso de população, decorrentes de situações de emergência ou de estados de calamidade pública |

| | |
|--|---|
| DEFENSORIA PÚBLICA | Encaminhar usuários , que não tem condições financeiras para arcar com despesas com advogado particular e as custas judiciais. Defesa dos direitos das pessoas. |
| SETEC | Gratuidade dos serviços funerários públicos para as famílias comprovada a necessidade do benefício |
| BOMBEIROS | Solicitação para atendimento urgência e emergência |
| PLANTAOPSICOLÓGICO: UNISAL/UNICAMP/PUC/ANHANGUERA/CEI/ USF/UNIP | Encaminhamento para Psicoterapia individual e em grupo - e orientação profissional/plantão psicológico/gratuito. |
| SESI - AMOREIRAS | Encontros da educação Social com Adolescentes em sessões de Cinema e teatro - Incentivo à cultura. |
| FARMÁCIA POPULAR | Orientação para usuário de medicações de uso contínuo e alto custo. Gratuidade. |
| TEATRO MUNICIPAL - CASTRO MENDES | Informação sobre a programação e incentivo à Cultura, Teatro, Shows entre outros |
| REDE EXECUTORA DA PSEMC - MEDIDA SÓCIO EDUCATIVA - COMEC/SETA | Adolescentes em Cumprimento de Medidas - encaminhamentos da VIJ- casos em atendimento no Sesi -Discussão de Casos. |
| PAI - SERVIÇO | Cadastro de usuários no Programa de Acessibilidade Inclusiva - EMDEC, para cadeirantes e/ou uso de andador |
| CRR - CENTRO DE REFERENCIA EM REABILITAÇÃO - SOUSAS | Reabilitação física infantil/adulto - atendimento em fisioterapia, fonoaudiologia, T.O., Psicologia, Neurologia, Nutrição e Ortopedia - organizados em programas interdisciplinares.Acompanhamento se avaliado pela equipe a necessidade. |
| CENTRO PSICOSSOCIAL INDEPENDENCIA (CAPS AD) - DISTRITO DE SAÚDE SUL | Atendimento a indivíduos com idade superior a 18 anos que apresentem intenso sofrimento psíquico decorrente do uso de crack, álcool, e outras drogas. Oferta de retaguarda clínica e acolhimento noturno. Discussão de casos. |
| SERVIÇOS DA PSEAC - ABRIGOS E CASAS LARES - CRIANÇAS E ADOLESCENTES | Discussão de Casos, Reuniões para a Construção do PIA x PIFA da família. Diálogo entre as complexidades |
| SAEC - SAMU | Transporte para pessoas acamadas, pós alta hospitalar com uso de oxigênio. |
| CENTROS DE SAÚDE DE ABRANGENCIA DO DISTRITO DE SAÚDE - SUL | Garantir o acesso humanizado e ágil para as urgências clínicas e encaminhar para outros níveis do sistema os casos de complexidade maior que a capacidade de resolução da UBS |

| | |
|--|---|
| CENTRO DE REFERENCIA Á SAUDE DO IDOSO - CRI-SAÚDE | Atendimento especializado e interdisciplinar para os idosos acima de 60 anos, que tenham perfil de reabilitação. Atividades de Terapia ocupacional , idosos que participam. |
| 1ª DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER - DDM | Acompanhamento de casos de violência contra mulher, quando manifestado o desejo de usuária. |
| CENTRO DE REFERENCIA LGBTI | Encaminhamento para atendimento psicológico, psicoterapia - individual e em grupo, de casal e de família. |
| SESC | Encontros da educação Social com Adolescentes em sessões de Shows, teatro, exposições, biblioteca entre outros - Incentivo à cultura. Capacitação temáticas para a Equipe Técnica |
| UNISAL - SERVIÇOS DE ASSISTENCIA JURÍDICA | Encaminhamento de usuários para triagem - pequenas causas e direitos da família |
| INSS | Encaminhamentos dos usuários para Benefícios e outros |
| SERVIÇO DE ABORDAGEM - MOVIMENTO VIDA MELHOR - MVM | Informação ao MVM sobre abordagem de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e mendicância, em atendimento no Sef. |
| CEPROCAMP - CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CAMPINAS | Encaminhamento de usuários para cursos profissionalizantes em diversas áreas |
| CONSELHOS MUNICIPAIS | Participação na Comissões do CMDCA e VDCCA. Espaço de articulação para a implementação de serviços, e espaço de controle social/ monitoramento das Políticas Públicas. |
| SECRETARIAS MUNICIPAIS | Articulação para a garantia e acesso as demais políticas públicas, conforme demanda do usuário. |
| CENTRO PSICOSSOCIAL RODA VIVA - (CAPS INFANTO JUVENIL) - DISTRITO DE SAÚDE SUL | Atenção a saúde mental de crianças e adolescentes com transtornos mentais graves, quadros que comprometam de maneira significativa o desenvolvimento cognitivo e emocional, relações sociais e familiares das crianças e adolescentes. D .Caso. |
| SMASDH - SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIENCIA E DIREITOS HUMANOS | Gestora da Política de Assistência Social no Município de Campinas-Termo de colaboração. |
| PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR -NUTRIRCAMPINAS | O Nutrir Campinas é um cartão magnético, do tipo vale-alimentação, no valor de R\$ 88,15 para a compra de alimentos de primeira necessidade, a família recebe por um ano. Encaminhamento de família. |

| | |
|--|--|
| CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES | Controle de pragas, roedores nos domicílios das famílias em situação de risco, quando avaliada a necessidade de intervenção. |
| GT INTERPROTEÇÕES - CREAS/SUL | Espaço de Discussão do Caso no GT Interproteções CREAS, após equipe ter avaliado - situações de risco e a necessidade de medida de proteção (crianças e idosos) |
| HABITAÇÃO | Encaminhamentos e acompanhamento para cadastro e segurança da moradia |
| NAED - SUL - UNIDADES ESCOLARES: EMEFS / CEI - EDUCAÇÃO | Encaminhamento e acompanhamento para o ensino infantil, Ensino regular e EJA (Municipal e Estadual) - espaços de discussão de Casos. |
| SERVIÇOS DA REDE PÚBLICA E DA REDE COFINANCIADA | Inclusão de indivíduos e famílias nos serviços da rede socioassistencial do território governamental e não governamental |
| CRAS - CAMPO BELO E BANDEIRAS | Gestão territorial da rede de serviços socioassistencial local da política de assistência social na região sul. Referência e contra referência das famílias/discussão de casos e espaço para atendimento de famílias-parceria |
| VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE CIVIL E PROTETIVA | Parceria nos casos de acompanhamento de processo judicial, oitivas. |
| FARMÁCIA DE ALTO CUSTO | Orientação para o acesso a medicamentos de alto Custo - gratuidade pelo SUS |
| SOS - AÇÃO MULHER E FAMÍLIA | Encaminhamento de usuários p o atendimentos psicológico e social com orientações jurídicas e mulheres, homens, crianças e adolescentes em situação de violência de gênero, violência doméstica/intrafamiliar e violação de direitos. |
| CEAMO | Encaminhamento de Mulheres em situação de violência de gênero - equipe de profissionais para acolher, atender e prestar apoio jurídico, social e psicológico à mulher em situação de violência doméstica D.Caso. |
| FUMEC - FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA | Encaminhamento de Jovens e Adultos a partir de 15 anos - programa equivalente a cinco primeiras séries da educação básica |
| ESPAÇO DE CONVIVENCIA - PORTAL DAS ARTES E ROSA DOS VENTOS (CECO) | Referenciamento de usuários - Espaço de convivência pacífica entre os diferentes, crianças, adultos, homens, mulheres, adolescentes e idosos, com suas possibilidades, oferta de espaço acolhedor e agregador. |
| OAB - ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL | Defesa dos Direitos de Pessoa e sua família conforme demanda. |

| | |
|--|---|
| SERVIÇOS COMPLEMENTARES P/ PcDs: FUNDAÇÃO SINDROME DE DOW/APASCAMP/APAE/PESTALOZZI/CASA DA CRIANÇA PARALÍTICA/CAIS/INSTITUTO DO CEGO TRABALHADOR/PRÓ - VISÃO/BRAILLE/SORRI/CADAF | Encaminhamentos, Reuniões para a discussão de casos, Acompanhamento e outros. Garantia dos direitos a serviços de atendimento a pessoas com deficiência conforme demanda/inserção no mercado de trabalho |
| SAD -SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR | Atendimento domiciliar para usuários portadores de doenças crônico-degenerativas que necessitam de cuidados paliativos e portadores de incapacidade funcional. Referenciamento pela rede básica e hospitalar. Discussão de Casos. |
| CENTRO PSICOSSOCIAL ANTONIO DA COSTA SANTOS (CAPS III) - DISTRITO DE SAÚDE SUL | Unidade de referência de nível intermediário de saúde mental, equipe multidisciplinar. Portadores de transtorno mental grave com idade superior a 18 anos. D.Casos. |

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

| Nome do profissional | Escolaridade/Formação | Cargo ou função no serviço | Carga horária semanal no serviço | Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário) |
|------------------------------------|-----------------------|--|----------------------------------|--|
| Lucimara Martins Pereira | Psicologia | Supervisor - Área Social | 04:00 | MEI |
| ANTONIA CACILDA DOS SANTOS | Serviço Social | Coordenador Técnico | 36:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| CARLA CAROLINE TRINDADE GIAMPAOLI | Serviço Social | ASSISTENTE SOCIAL | 30:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| ANGELITA ALVES DOS SANTOS | Pedagogia | EDUCADOR SOCIAL | 30:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| ANNELISE BERTELLINI GOMES FERREIRA | Psicologia | PSICÓLOGO DO TRABALHO - PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL | 30:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| ALINE RIBEIRO FIORUCI | Serviço Social | ASSISTENTE SOCIAL | 30:00 | Empregado Contratado (CLT) |

| | | | | |
|---------------------------------------|----------------|---|-------|-------------------------------|
| KARINA HASHIMOTO BETTIOL | Serviço Social | ASSISTENTE SOCIAL | 30:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| LIVIA CRISTINA DE ALMEIDA RAMOS | Psicologia | PSICÓLOGO EDUCACIONAL - PSICÓLOGO DA EDUCAÇÃO, PSICÓLOGO ESCOLAR | 30:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| ROSANE DE CASSIA PAFARO | Psicologia | PSICÓLOGO EDUCACIONAL - PSICÓLOGO DA EDUCAÇÃO, PSICÓLOGO ESCOLAR | 30:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| REGINALDO HONORIO CANDIDO | Outros | MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO | 36:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| JULIANA TERRA DE OLIVEIRA DA SILVA | Serviço Social | ASSISTENTE SOCIAL | 30:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| RAFAEL FERREIRA DA SILVA | Sem Formação | MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO | 40:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| MARIANE BOLBATTO MARQUES | Pedagogia | Educador | 30:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| Karina Ramos Menegazzo da Rocha | Psicologia | PSICÓLOGO EDUCACIONAL - PSICÓLOGO DA EDUCAÇÃO, PSICÓLOGO ESCOLAR | 30:00 | Empregado Contratado (CLT) |

9. Previsão de Receitas e despesas

MUNICIPAL

| Despesa | Item de Despesa | Quantidade | Valor (R\$) |
|---|--|-------------------|--------------------|
| FOLHA DE PAGAMENTO | ASSISTENTE SOCIAL | 4 | 194767.32 |
| FOLHA DE PAGAMENTO | COORDENADOR TÉCNICO | 1 | 66178.80 |
| FOLHA DE PAGAMENTO | EDUCADOR SOCIAL | 2 | 50458.32 |
| FOLHA DE PAGAMENTO | MOTORISTA | 2 | 49499.28 |
| FOLHA DE PAGAMENTO | PSICÓLOGO | 4 | 195785.40 |
| MATERIAL DE CONSUMO | COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS | 1 | 30632.04 |
| MATERIAL DE CONSUMO | GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO | 1 | 4800.00 |
| MATERIAL DE CONSUMO | MATERIAL DE EXPEDIENTE | 1 | 3132.00 |
| MATERIAL DE CONSUMO | MATERIAL PARA MANUTENÇÃO VEÍCULOS | 1 | 3600.00 |
| PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS | CONVÊNIO MÉDICO | 1 | 3735.48 |
| PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS | CONVÊNIO ODONTOLÓGICO | 1 | 5918.40 |
| PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS | DESPESAS REF. A PROVISÃO 13º SALÁRIO | 1 | 53811.84 |
| PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS | DESPESAS REF. PROVISÃO 1/3 FÉRIAS | 1 | 17928.96 |
| PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS | FGTS | 1 | 63067.68 |
| PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS | IMPOSTO DE RENDA | 1 | 48150.36 |
| PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS | INSS | 1 | 102111.72 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA | SUPERVISÃO TÉCNICA | 1 | 38400.00 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | LOCAÇÃO DE IMÓVEIS | 1 | 24720.00 |
| SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS | 1 | 3600.00 |

| | | | |
|---|---------------------------------|---|----------|
| SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA | SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES | 1 | 16800.00 |
|---|---------------------------------|---|----------|

Total: R\$ 977.097,60

10. Cronograma de desembolso

| Parcela | Mês/Ano Previsto | Valor (R\$) | Fonte de Recurso |
|---------|------------------|-------------|------------------|
| 1 | 04/2020 | 81424.80 | MUNICIPAL |
| 2 | 05/2020 | 81424.80 | MUNICIPAL |
| 3 | 06/2020 | 81424.80 | MUNICIPAL |
| 4 | 07/2020 | 81424.80 | MUNICIPAL |
| 5 | 08/2020 | 81424.80 | MUNICIPAL |
| 6 | 09/2020 | 81424.80 | MUNICIPAL |
| 7 | 10/2020 | 81424.80 | MUNICIPAL |
| 8 | 11/2020 | 81424.80 | MUNICIPAL |
| 9 | 12/2020 | 81424.80 | MUNICIPAL |
| 10 | 01/2021 | 81424.80 | MUNICIPAL |
| 11 | 02/2021 | 81424.80 | MUNICIPAL |
| 12 | 03/2021 | 81424.80 | MUNICIPAL |